

COMPARAÇÃO ENTRE O SULFATO DE AMÔNIA E O SULFATO DE CÁLCIO COMO FONTE DE ENXOFRE NA MISTURA CANA + URÉIA

RODOLPHO DE ALMEIDA TORRES*¹, ARMANDO DE ANDRADE RODRIGUES² e MAURÍZIO IMÁZIO DA SILVEIRA³

O experimento foi conduzido no CNP - Gado de Leite, em Coronel Pacheco, no segundo semestre de 1988. O objetivo foi de comparar a eficiência do sulfato de amônia e do sulfato de cálcio como fontes de enxofre na mistura cana-de-açúcar + uréia, sobre o ganho de peso de bovinos nos seguintes tratamentos: 1) Cana-de-açúcar + uréia com 10% de sulfato de amônia; 2) cana-de-açúcar + uréia com 10% de sulfato de amônia + 140 g de calcário calcítico para equilibrar o cálcio do sulfato de cálcio e 3) Cana-de-açúcar + uréia com 10% de sulfato de cálcio. Independente do tratamento, a quantidade de mistura utilizada foi de 1% da matéria natural da cana-de-açúcar. As misturas diluídas em água (1 kg uréia + sulfato/4 litros de água), incorporadas à cana e, fornecidas picadas uma vez ao dia. As sobras eram pesadas na manhã seguinte, quando as quantidades oferecidas eram ajustadas. Foram utilizadas 24 novilhas Holandês x Zebu, de sobre ano, com peso médio inicial de 218 kg, distribuídas em blocos em função do peso, e confinados em baias individuais com água e mistura mineral completa à vontade. Cada animal era suplementado com 1 kg de farelo-de-algodão com 30% PB/dia, sendo 1/2 kg pela manhã e 1/2 a tarde. Os animais foram pesados a intervalos de 14 dias e o período experimental foi dividido em: 28 dias de adaptação e 98 dias de coleta de dados. Os resultados de ganho de peso foram 830, 780 e 810 g/animal/dia, respectivamente para os tratamentos 1, 2 e 3, não havendo diferença entre as fontes de enxofre ($P > 0,05$). Podemos concluir que, em termos de resposta a ganho de peso, com as duas fontes de enxofre estudados, obtém-se resultados semelhantes.